



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

98ª edição / Abril de 2026

MENSAGEM ÀS LEITORAS E AOS LEITORES,

Falamos no feminino primeiro porque, nesta edição, destacamos o protagonismo das mulheres na construção da Economia Popular e Solidária, no cotidiano do trabalho e nos espaços de liderança. Uma delas é a nova diretora de Parcerias e Fomentos da Senaes, Lidiane Freire. Por isso, é a palavra dela que abre o Boletim desta semana.

Fernando Zamban, que assumiu a Secretaria Nacional, já participou de debate importante sobre a Economia Popular e Solidária nos planos de governo dos candidatos às eleições de 2026 em evento promovido pela Unicopas.

E destacamos as agendas estaduais do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Não menos importante, esta é a semana de preparação para o 1º de Maio! Então trazemos a programação de luta, mobilização e debates.

Todas as trabalhadoras e os trabalhadores que lutam por justiça social merecem destaque.

Boa leitura!

ENTREVISTA

PROTAGONISMO FEMININO NOS ESPAÇOS DE DECISÕES, LIDIANE FREIRE ASSUME DIRETORIA NA SENAES



Lidiane: A Economia Solidária tem rosto, voz e força de mulher.

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes) dá mais um passo importante para fortalecer a presença feminina em espaços estratégicos de decisão. Pela primeira vez, a Diretoria de Parcerias e Fomentos da Senaes passa a ser liderada por uma mulher: Lidiane Freire assume o cargo em substituição a Fernando Zamban, atual secretário nacional.

Lidiane é formada em Cooperativismo, com especialização em Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial pela UFRN. Feminista, educadora popular, com experiência em processos formativos e assessoria técnica a grupos de mulheres e empreendimentos de Economia Solidária, articula formação, autogestão e desenvolvimento local.

Foi gestora pública da Política de Economia Solidária no Rio Grande do Norte de 2019 a 2025, atuou na Rede Nacional de Gestores Públicos de Economia Solidária e no Comitê Temático do Consórcio Nordeste, contribuindo com os processos de reconstrução da política nacional.

Em 2025, foi convidada a integrar a equipe de direção da Senaes como coordenadora geral de Parceria e Fomento.

Agora, em 2026, assume como diretora de Parcerias e Fomento, com foco na articulação institucional, no apoio a iniciativas territoriais e no fortalecimento do ecossistema da Economia Solidária no Brasil.

Redação: Quais são os principais desafios para este ano e de que forma sua experiência anterior na equipe pode contribuir para enfrentá-los?

Lidiane Freire: *Assumo a diretoria em um momento estratégico, marcado pela conclusão de um ciclo de gestão. 2026 é um ano de entregas, o que exige consolidar os instrumentos normativos e as ferramentas de gestão para garantir continuidade às políticas públicas, mesmo diante de novos cenários políticos.*

Um dos principais desafios é firmar a agenda da Economia Solidária como política pública estratégica para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida de trabalhadoras e trabalhadores organizados em coletivos produtivos. Para isso, é fundamental dar maior visibilidade à política e disputar um orçamento compatível com sua relevância, capaz de impactar efetivamente os empreendimentos econômicos solidários.

Minha experiência prévia na equipe contribui no processo de continuidade, de confiança, e no compromisso político alinhado com a gestão da Senaes.

Redação: A área de parcerias e fomento é central para o fortalecimento da política. Entre os projetos em andamento, o que você destaca como prioridade neste novo ciclo?

Lidiane Freire: Na verdade, não se trata de um novo ciclo, mas na continuidade de uma gestão iniciada em 2023, marcada pelo desafio de reconstruir a Política Nacional de Economia Popular e Solidária.

Mesmo em um contexto de fortes restrições orçamentárias, a Diretoria de Parcerias e Fomento tem mantido uma atuação propositiva, buscando ampliar parcerias institucionais e realizando incidência no direcionamento de emendas parlamentares, de modo a responder às metas da política nacional.

Nesse processo, destacam-se como prioridades a estruturação e o fortalecimento das ações estratégicas de fomento, como o apoio às redes de cooperação, às finanças solidárias, ao Circuito Brasileiro de Feiras e aos Centros Públicos de Economia Solidária.

Além disso, a Diretoria tem investido no diálogo com novas formas de organização da Economia Solidária, especialmente nos campos dos serviços e das tecnologias, reconhecendo a diversidade e a dinâmica contemporânea desse campo.

Redação: Quais avanços você considera essenciais na área de finanças solidárias e fomento até o final do governo?

Lidiane Freire: O primeiro é o apoio à criação e ao fortalecimento das redes de cooperação solidária, que são fundamentais para ampliar a escala, a sustentabilidade e a capacidade de articulação dos

empreendimentos econômicos solidários nos territórios. O segundo avanço estratégico é a criação do Sistema Nacional de Finanças Solidárias. Trata-se de uma iniciativa estruturante, atualmente em curso, que envolve diretamente centenas de empreendimentos, dinamiza os processos econômicos locais e fortalece a organização social e produtiva nos territórios.


Esses dois eixos, articulados, contribuem para consolidar instrumentos permanentes de fomento e para aprofundar o papel da Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento com inclusão social.

Redação: Sua chegada à diretoria também reforça a presença de mulheres em espaços de decisão. Como você avalia o papel do protagonismo feminino na construção e condução de políticas públicas?

Lidiane Freire: A participação das mulheres na construção da Economia Popular e Solidária sempre foi marcante. Elas estão presentes no fazer cotidiano, nos processos formativos, nos espaços de incidência política e de participação social. Não por acaso, a maioria dos empreendimentos associativos e informais é conduzida majoritariamente por mulheres, que assumem papéis centrais na organização do trabalho, na gestão coletiva e na sustentação econômica de suas comunidades.

A Economia Solidária, em sua forma de organização e em seu processo de formulação, reúne elementos que promovem o bem viver para as mulheres.

A experiência da autogestão possibilita a construção de dinâmicas e de ambientes mais justos, cooperativos e solidários, capazes de acolher os múltiplos papéis que exercemos na vida comunitária e na sociedade, articulando trabalho, cuidado e participação social.



No entanto, no campo da gestão pública e nos espaços de tomada de decisão, mesmo em governos sensíveis e comprometidos com agendas progressistas, a presença das mulheres na linha de frente ainda enfrenta muitos desafios.

No histórico da Senaes, por exemplo, sou a primeira mulher a ocupar a função de Diretora de Parcerias e Fomento, uma área estratégica responsável por estruturar e conduzir políticas essenciais para o desenvolvimento da Economia Solidária no país. É significativo que esse espaço seja ocupado por uma mulher feminista, com trajetória militante e compromisso ativo com a agenda da Economia Solidária no Brasil, reforçando a importância da diversidade e do protagonismo feminino na formulação e condução das políticas públicas.

Redação: Na sua visão, de que forma a presença de mulheres em cargos de liderança pode transformar práticas de gestão e fortalecer a Economia Popular e Solidária nos territórios?

Lidiane Freire: A presença de mulheres em cargos de liderança transforma as práticas de gestão ao fortalecer processos mais democráticos, participativos e enraizados nos territórios. As mulheres trazem uma visão integrada, que articula trabalho, cuidado e cooperação, elementos centrais da Economia Popular e Solidária.

Nos territórios, essa liderança contribui para o fortalecimento das redes, para a valorização dos saberes locais e para a construção de políticas e estratégias mais conectadas com a vida real dos empreendimentos.

Ampliar a presença feminina nos espaços de decisão reforça não apenas a igualdade de gênero, mas também a capacidade da Economia Solidária de promover desenvolvimento com justiça social e bem viver.

Tenho como característica conduzir as relações de forma afetuosa e respeitosa, compreendendo tanto a complexidade da engrenagem da gestão pública quanto o lugar institucional que ocupo. Essa postura tem sido fundamental para a construção de relações saudáveis nas equipes, para o fortalecimento de elos de confiança e para o estabelecimento de redes de apoio.

Na composição da direção, acredito que esse modo de atuar contribui para ambientes de trabalho mais cooperativos, para processos decisórios mais compartilhados e para uma gestão que dialoga com os princípios da Economia Popular e Solidária, baseada na escuta, no cuidado e na corresponsabilidade.

Redação: Qual mensagem você deixa para as mulheres que atuam na base da Economia Popular e Solidária em todo o país?

Lidiane Freire: Podem contar com o meu compromisso firme com a agenda política da Economia Popular e Solidária e com a luta das mulheres que constroem essa economia no cotidiano dos territórios. Seguimos juntas, fortalecendo redes, afirmando a autogestão e a solidariedade, e ocupando espaços de decisão com coragem, afeto e organização.

A Economia Solidária tem rosto, voz e força de mulher.

UNICOPAS ATUA PARA COLOCAR COOPERATIVISMO E A ECONOMIA SOLIDÁRIA NOS PLANOS DE GOVERNO



Fernando Zamban, secretário nacional, participou das discussões

Evento debateu desafios jurídicos e legais que devem ser priorizados nos planos de governo de candidatos às eleições de 2026

Para influenciar planos de governos dos candidatos às eleições de 2026 com propostas que debatam e fortaleçam o cooperativismo solidário e a Economia Popular e Solidária, a Unicopas (União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias) realizou evento em Brasília, nos dias 9 e 10 de abril, e construiu um documento com essas sugestões. O material será entregue a candidatos e coordenações de campanhas. A atividade é parte de um movimento mais amplo, democrático e suprapartidário para chamar atenção de todas as legendas e candidatos para os temas de interesse da Economia Solidária, conduzido pela Unicopas.

Participaram das discussões, os representantes das quatro centrais que integram a Unicopas (Unicafes, Unisol,

Unicrab, Unicatadores) e convidados, como o secretário da Senaes, Fernando Zamban, a secretária de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar (MDA), Ana Terra Reis, o secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia (MDA), Vanderley Ziger e a diretora de Inovação para a Produção Familiar e Transição Agroecológica (MDA), Vivian Libório de Almeida.

Entre os desafios jurídicos e legais apontados pelos participantes estão a burocracia excessiva para a criação de cooperativas, dificultando o acesso a iniciativas econômicas para os setores populares, e a necessidade de legislação e tratamento tributário específicos para o setor.

De acordo com a Unicopas, a proposta conta com acúmulos de diversos parceiros, como o Fórum Brasileiro da Economia Solidária (FBES) e a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), dialogando com o Plano Nacional de Economia Solidária, Programa Coopera Mais Brasil e as Políticas Públicas para o Cooperativismo e Economia Solidária na Agricultura Familiar, além dos acúmulos sistematizados da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30).

Texto com informações de matéria publicada no site da Unicopas:

Unicopas reúne centrais para elaborar propostas para plano de governo

O ano de 2026 será marcado pelas Eleições Gerais no Brasil, pleito que celebra os 41 anos da redemocratização do país e garante que a vontade popular demonstrada nas urnas seja soberana, a partir...

AGENDA

ENCONTRO COM A SENAES ACONTECE NO DIA 30/04



Às vésperas do 1º de Maio, Dia do Trabalhador/a, a Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes) antecipa homenagem a todos/as trabalhadores/as do Brasil, com a sua live mensal.

Com o tema “A Economia Solidária como um direito da trabalhadora e do trabalhador”, o encontro virtual será no dia 30 de abril de 2026, quinta-feira, de 11h às 12h, reunindo especialistas e representantes da Secretaria.

Participam do debate Adriana Marcolino, diretora técnica do DIEESE, e Chico Oliveira, chefe da Assessoria Especial de Economia Solidária da Secretaria-Geral da Presidência da República.

A live também marca o primeiro encontro da Senaes sob o comando do novo secretário de Economia Popular e Solidária, Fernando Zamban.

A iniciativa vai destacar a Economia Solidária como uma estratégia concreta de geração de trabalho e renda, baseada na cooperação, autogestão e justiça social.

Esses princípios dialogam diretamente com o significado histórico do Dia do Trabalhador e com o direito a ser garantido e fortalecido por políticas públicas.

Serviço: Encontro com a Senaes

30/04/2026, das 11h às 12h.

Tema: “A Economia Solidária como um direito da trabalhadora e do trabalhador”.

Convidados:

- Adriana Marcolino, diretora técnica do DIEESE;

- Chico Oliveira, Chefe da Assessoria Especial de Economia Solidária da Secretaria-Geral da Presidência da República (SG/PR).

Acesse: **[Clique Aqui](#)**

Divulguem e participem deste debate!

MÊS DO TRABALHADOR E TRABALHADORA TEM PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DO MTE

Quem circula pela Esplanada dos Ministérios, em Brasília, não pode perder! O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) está preparando uma programação especial voltada ao cuidado, à valorização e ao fortalecimento dos trabalhadores e trabalhadoras, para marcar as comemorações do mês de maio, mês do trabalhador. Será uma semana inteira de atividades, de 4 a 8 de maio.

Uma praça de serviços será montada no Bloco F, onde está o prédio do MTE. Haverá participação de instituições parceiras, oferta de atendimentos úteis, especialmente para trabalhadores terceirizados, além de espaços de convivência com praça de alimentação, atividades culturais e feira de Economia Solidária.

Segundo o Ministério, essa iniciativa reforça a importância das políticas públicas voltadas ao trabalho, promove integração entre instituições e aproxima o público interno e externo.



Semana 
do **TRABALHADOR** e
da **TRABALHADORA**
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

**SALVE
ESTA DATA**
4 A 8 DE MAIO

- Serviços Gratuitos
- Vacinação
- Praça de Alimentação
- Apresentações Musicais
- Feira da Economia Solidária

 Esplanada dos Ministérios, Bloco F,
Ministério do Trabalho e Emprego

Em breve, mais novidades.
Não fique de fora!



Participem! Vamos comemorar juntos/as!

FOMENTO

MINISTÉRIO DAS MULHERES APOIA PROJETOS DE MULHERES NA ECONOMIA SOLIDÁRIA. CONFIRA!



Estão abertas as inscrições para o edital 03/2026 do Ministério das Mulheres, voltado para fortalecer cooperativas, associações e iniciativas de Economia Popular e Solidária lideradas por mulheres. As inscrições vão até o dia 12 de maio de 2026. O edital tem foco nas profissionais quilombolas, costureiras, artesãs e em coletivos.

O Ministério das Mulheres destinará R\$8 milhões do orçamento de 2026. Os valores disponíveis por projetos variam entre R\$200 mil e R\$800 mil, que poderão ser aplicados em despesas como aquisição de materiais e equipamentos; capacitações e assessorias técnicas; adequação de espaços produtivos; e custos operacionais diretamente relacionados ao projeto.

Podem participar da seleção, entidades privadas sem fins lucrativos, associações comunitárias, cooperativas sociais ou organizações religiosas que tenham fins de interesse público. É necessário que a organização possua experiência prévia, pelo prazo mínimo de um ano, e estar com as certidões negativas de débitos (federais, trabalhistas e FGTS) em dia.

Inscrições

Para concorrer, as interessadas devem se inscrever até o dia 12/5, por meio da plataforma do Governo Federal portal.transferegov.sistema.gov.br, com plano de trabalho e demais documentos exigidos. O resultado final está previsto para o dia 11/6.

Mais informações e regulamento para participação no link abaixo: [Clique Aqui](#)

RS – FEICOOP SERÁ REALIZADA DE 10 A 12/07, EM SANTA MARIA. LANÇAMENTO ACONTECEU EM 11/04



Ato de lançamento da 32ª Feicoop

O ato de lançamento da 32ª Feira Internacional do Cooperativismo e da Economia Solidária (Feicoop) foi realizado em Santa Maria, no dia 11 de abril, no Centro de Referência em Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, anunciando o evento para julho.

Neste ano, o tema da Feicoop será “Construindo a ecologia integral frente às emergências climáticas” e propõe reflexões e práticas voltadas ao cuidado com a vida, ao fortalecimento das redes solidárias e à busca por um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A Feicoop será realizada de 10 a 12 de julho de 2026, no Centro de Referência em Economia Solidária Dom Ivo Lorscheiter, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

A Feicoop reúne empreendimentos, organizações e participantes de diferentes lugares, promovendo trocas de saberes, culturas e experiências que fortalecem a

economia solidária como caminho possível para enfrentar os desafios contemporâneos.

Agentes do Programa Paul Singer acompanharam o lançamento do evento. A Senaes reconhece a relevância da Feicoop enquanto agenda política nacional da Economia Solidária, e reafirma seu apoio histórico ao evento, sempre estando ao lado dos organizadores para contribuir e cooperar.



PERNAMBUCO: AÇÕES NA SRTE FORTALECEM A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESTADO

As atividades voltadas ao fortalecimento da política de Economia Solidária em Pernambuco, sob coordenação da Superintendência Regional do Trabalho em Pernambuco (SRTE-PE), por meio da Seção de Economia Popular Solidária, foram intensas nos meses de março e abril.

No período, foi realizada reunião com o Fórum de Economia Solidária da Região Metropolitana, onde foram debatidos temas estratégicos e apresentado o Projeto Mutirão 1 e 2 de Economia Solidária, desenvolvido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), em parceria com a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE) e o Fórum Estadual de Economia Solidária de Pernambuco (FES-PE).

A apresentação foi conduzida pelo professor Maurício Sardá (UFRPE) e por Nina Silva (FES-PE), que detalharam as fases do projeto e destacaram sua importância para o fortalecimento da economia solidária local.

O projeto tem como foco a formação, o fomento aos empreendimentos solidários e o fortalecimento da economia solidária em Pernambuco.



Outra ação relevante ocorreu em Garanhuns com a entrega de tablets e a realização de orientações aos agentes territoriais do Programa Paul Singer do Agreste Meridional e Central. A atividade contou com a presença da coordenadora Carolina Patrícia dos Santos e da chefe da Seção de Economia Popular Solidária da SRTE-PE, Jussara Rodrigues Bezerra, na Gerência Regional do Ministério do Trabalho no município.

As ações reforçam o compromisso da SRTE-PE como um espaço democrático de articulação, integração e fortalecimento da Economia Popular e Solidária, contribuindo para o desenvolvimento local e a transformação social.

RN: FÓRUM POTIGUAR REÚNE GRANDE PÚBLICO E TEM AGENDA ACOMPANHADA PELO PROGRAMA PAUL SINGER



Lia Araújo, subcoordenadora da Economia Solidária abordou a Política Estadual da Economia Solidária

Outro momento central ficou com o Conselho Estadual de Economia Solidária e a Subsecretaria de Economia Solidária. Lia Araújo, subcoordenadora da Economia Solidária, abordou a Política Estadual da Economia Solidária.

Durante o evento, o Fórum Potiguar de Economia Solidária realizou ações de planejamento e a Frente Parlamentar de Economia Solidária promoveu uma audiência pública, sob coordenação da deputada Divaneide Basílio (PT-RN).

A plenária do Fórum Potiguar de Economia Solidária foi realizada no dia 15 de abril no Mercado da Agricultura Familiar, em Natal (RN), com três momentos de destaque.

O Fórum ainda contou com a participação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/RN).

Na abertura, a Política de Compras Solidárias foi um dos temas, com abordagem da deputada Isolda Dantas (PT-RN), autora de Lei Estadual sobre o Programa Estadual de Compras Governamentais da Agricultura Familiar e Economia Solidária (PECAFES) e a vereadora Brisa (PT- Natal) enfocou a temática da Economia Solidária.

O Programa Paul Singer também ganhou espaço quando a Equipe de Coordenadores Estaduais e agentes territoriais de Economia Popular e Solidária apresentaram a estrutura do programa e os territórios e empreendimentos atendidos no estado.



Equipe do Paul Singer, agentes e coordenadores no evento

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Sua opinião é importante para aprimorarmos o Boletim da SENAES.

Queremos saber como tem sido sua experiência ao receber nosso informe semanal, se você encontra dificuldades de acesso ou se tem sugestões para melhorar os conteúdos e os formatos de envio.

Você também pode enviar dúvidas,

críticas ou contribuições que ajudem a tornar o boletim cada vez mais claro, útil e conectado com os territórios da Economia Popular e Solidária.

Para acessar as edições do Boletim Semanal da SENAES, basta clicar aqui:



FALE COM A GENTE!

Envie sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para:
comunicacao.senaes@trabalho.gov.br
Ficaremos felizes em responder. Obrigada!

Expediente: Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia Popular
e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833